

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: Pacto Amazônico
 Data 14.07.77 Pg.: 05

Itamaraty consulta *Amazônia - Política* seis países sobre *ESP 14/7/77* Pacto Amazônico

Da sucursal de
BRASÍLIA

O Brasil submeteu a seis países que poderão integrar o Pacto Amazônico um anteprojeto de sua organização, objetivos e modalidades de operação multilateral. O documento, que o Itamaraty classificou de "anteprojeto tentativo e aberto", foi entregue às embaixadas da Bolívia, Equador, Colômbia, Peru, Guiana e Suriname, para ser examinado pelas respectivas chancelarias. A informação é de fontes do Itamaraty, que ressaltaram o interesse brasileiro de receber sugestões de cada um dos possíveis participantes do acordo para cooperação internacional da Amazônia.

A Venezuela, único país convidado a integrar o Pacto que ainda não respondeu a consulta da chancelaria brasileira, foi também o único que não recebeu a proposta de anteprojeto, por entender o Itamaraty que precisa obter primeiro uma resposta afirmativa para depois prosseguir os entendimentos com aquele país. As fontes foram porém enfáticas em afirmar que o Pacto será uma realidade, com ou sem a Venezuela.

O embaixador do Peru no Brasil, Gonzalo Fernandez Puyó, confirmou, ontem, que seu país havia recebido o documento brasileiro, acrescentando que os trabalhos realizados pela Subcomissão da Amazônia, parte integrante da Comissão Mista Brasil-Peru que está se reunindo em Brasília, poderão ser valiosos subsídios para a determinação das bases concretas

de cooperação internacional na região amazônica.

O embaixador revelou ainda que a visita do chanceler peruano, José de La Puente Radbill, ao Brasil, para o encerramento da IV Reunião da Comissão Mista, deverá marcar também a troca dos instrumentos de ratificação dos 14 acordos e convênios assinados durante o encontro Geisel-Morales Bermudez em novembro do ano passado.

"As relações entre o Brasil e o Peru já superaram a fase declarativa, tão comum entre países da América Latina, para um período atuante em que a cooperação concreta florescerá", explicou. "Os trabalhos da Comissão Mista, que, sob a presidência do subsecretário para Assuntos Econômicos da chancelaria peruana, Juan de La Piedra, reúne técnicos em energia, transportes, comércio, indústria, integração amazônica, planejamento e saúde, são uma indicação conclusiva de que podemos esperar resultados importantes do relacionamento entre os dois países".

Gonzalo Puyó afirmou ainda que a instalação de um escritório da Minero-Peru no Brasil está em fase de últimos entendimentos, assim como as negociações criando agências do Banco do Brasil em Lima e do Banco de La Nación em São Paulo. O embaixador enfatizou que a implantação destas entidades terá um efeito incrementador do comércio bilateral e, ao mesmo tempo, um efeito simplificador dos mecanismos burocráticos.